**POEMA PARA O BRASIL**

Poema dedicado ao Brasil, enviado ao clube republicano do estado da Paraíba, quando de sua criação, e que, não tendo sido publicado em nenhuma antologia póstuma, não figura nas edições de suas obras completas.

Amo vossa pátria de sempre puro céu

Paraíso azulado por ondas ao léu

Onde ardente como um feérico farol

Cobre o chão da América de raios o sol

Sois a primavera e eu o inverno sou

Sois dia fresco e claro e no poente estou

E gosto de ver a desmanchar-se a aurora Sim!

Sinto força e alegria que em mim aflora

A vos ver. Cresceis. A Europa, o velho mundo

Na história viveu o rápido segundo

De sua vida. Sereis a Europa então.

O momento é crítico. Ah! Tomai a mão

Do grande Futuro que vos aguarda.

E assim sob árvores douradas num Brasil sem fim

Passarão o Progresso, a Força e a Luz:

A aurora de estio em vossa tez reluz.

J’aime votre patrie au ciel toujours pur,

Paradis qui se berce entre les flots d’azur,

Où le soleil brûlant, comme un phare féerique,

Couvre de ses rayons le sol de l’Amérique.

Vous êtes le printemps et moi, je suis l’hiver;

Je suis le soir tombant, vous le jour frais et clair,

Et j’aime à regarder l’aurore s’épanouir.

Oui! je sens de la force et de la joie me venir

À vous voir. Vous croissez. L’Europe, le vieux monde,

Dans l’histoire a vécu la rapide secondeDe sa vie.

Vous serez l’Europe, après-demain.

Le moment est critique. Eh! bien, prenez la main

De l’Avenir puissant qui vous attend.

Alors, Dans ce vaste Brésil aux arbres semés d’or,

Passeront le Progrès, la Force et la Clarté:

On voit sur votre front une aurore d’été.